

**Clara Amaral**

**De:** Diogo Estácio  
**Enviado:** terça-feira, 20 de Dezembro de 2005 0:15  
**Para:** GABPAR Correio  
**Assunto:** Instituto Militar dos Pupilos do Exército

*Por determinação de Sua Excelência  
 o Presidente da A. R., à DAC  
 p 1 a 4 = Comandos.  
 01.12.2005  
 D. Gama*

Exm.º Senhor Presidente a Assembleia da República, Dr. Jaime Gama

O Instituto Militar dos Pupilos do Exército (IMPE) é uma Instituição Educacional da República que, tal como esta, se prepara para comemorar o seu 1º centenário. Ministra os ensinos básico, secundário e superior politécnico aos filhos da Família Militar e da Sociedade Civil, globalmente consideradas como pertencentes ao todo nacional. Trata-se de uma Instituição pública de vocação alargada e valor nacional que, ao longo de um século de serviço ao país, soube sempre ajustar-se aos novos desafios, ministrando também formação a alunos dos PALOP no âmbito da política externa do País, e mantendo inalterada uma cultura de valores norteada pela cidadania, pelo patriotismo, pelo trabalho e pelo mérito. O seu lema é "Querer é Poder" e o seu patrono é D. João de Castro.

Numa altura em que se repensam as funções do Estado, o modelo de Forças Armadas e o papel da Educação, existe o perigo de comprometer a perenidade de uma Escola de referência, confundindo-se racionalização com "racionamento" e descurando um património de prestígio e qualidade por razões conjunturais de ordem estritamente economicista que não reflectem a defesa do melhor interesse geral, especialmente num país em que os atrasos estruturais de desenvolvimento decorrem largamente do défice educacional que urge superar. Nos tempos mais recentes, a Instituição apresenta mesmo alguns indicadores preocupantes, imputáveis fundamentalmente às medidas definidas pelos órgãos de comando, desenquadradas do perfil de ensino e da respectiva gestão, não raras vezes, sem sensibilidade institucional e muitas vezes sem perceber que os chamados "Pupilos do Exército" são, desde há muitas gerações, Pupilos de Portugal. Não está em causa, nem nunca esteve, o carisma militar da Escola ou a sua tutela castrense, mas tão somente a deriva castrante e asfíxiante dos últimos tempos.

Neste contexto, solicito respeitosamente os bons ofícios e a intervenção de V. Exa. no sentido de contribuir para que a actual gestão da mudança neste Estabelecimento de Ensino seja objecto de uma decisão política clara e inequívoca, conducente ao seu reenquadramento institucional no âmbito do Ministério da Defesa Nacional (MDN), potenciando a componente educacional da Defesa Nacional e reforçando o compromisso da Instituição com o Ensino, com Mercado de Trabalho e com a Sociedade Portuguesa.

Antecipadamente grato, com os melhores cumprimentos, fico à disposição de V.Exa. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Lisboa, 19 / 12 / 2005.

Diogo Emanuel Sobral Estácio

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>136730</u>
Classificação <u>18/03/1111</u>
Data <u>29/12/05</u>